



COOPERCITRUS

Revista Agropecuária

Ano 37 | n° 457 | Janeiro de 2025 | www.revistacoopercitrus.com.br
Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

2025: O ANO DAS COOPERATIVAS

Como a Coopercitrus impulsiona resultados no campo e reforça o impacto positivo do cooperativismo para os produtores rurais.

Coopercitrus:

Conheça as unidades de recebimento de grãos e café

Especial:

Guia Fitossanitário de cana-de-açúcar



Campo Digital:

Proteção e eficiência em tempos de chuvas intensas



Internet e soluções digitais que abrem porteiras.

Serviços sob medida
para conectar e gerenciar
sua propriedade.



Conectividade

Levamos internet de qualidade
para sua propriedade.



Gestão de Maquinário

Acompanhe a performance
da sua frota.



Gestão Pecuária

Acompanhe o ciclo
de vida do seu rebanho.



Estação Meteorológica

Monitore o clima
e planeje o plantio.



COOPERAÇÃO E VISÃO DE LONGO PRAZO: A FORÇA DA COOPERCITRUS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DOS COOPERADOS

Estamos iniciando um novo ano, cheio de desafios, mas também repleto de oportunidades para quem está preparado. Em um cenário de incertezas econômicas, como escassez de crédito e oscilações do mercado, a Coopercitrus se mantém resiliente, com foco em fortalecer o cooperado e proporcionar segurança para que todos sigam crescendo.

Nosso diferencial está em nossa visão de longo prazo. A solidez financeira da Coopercitrus, construída por meio de um relacionamento próximo e de confiança com os cooperados, nos permite enfrentar momentos desafios com estabilidade. Nossa estrutura garante acesso a insumos, crédito e serviços essenciais com condições diferenciadas, sempre pensando no sucesso do produtor rural.

Este ano, declarado pela ONU como o Ano Internacional das Cooperativas, reforça a força do trabalho coletivo. Na Coopercitrus, isso se traduz em ações que colocam o cooperado no centro de cada decisão. Oferecemos ferramentas que aumentam a produtividade, reduzem custos e promovem práticas sustentáveis, garantindo competitividade no mercado.

Entre nossas iniciativas, a Sistematização de Plantio, oferecida pelo Campo Digital, é essencial para otimizar a produção e proteger o solo, especialmente em períodos de chuvas intensas. Para os produtores de grãos e café, nossos centros de recebimento oferecem infraestrutura de excelência, com soluções logísticas que garantem agilidade e melhores condições para armazenar e comercializar a produção.

Proteger o patrimônio dos cooperados também é prioridade. Com a Fincoop, nossa fintech, e a Corretora de Seguros Coopercitrus, disponibilizamos

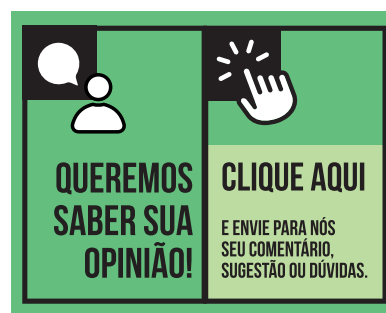
soluções que resguardam bens e auxiliam na gestão financeira dos negócios. Nosso compromisso é oferecer serviços de maneira simples, eficiente e com um atendimento próximo, que facilite o dia a dia do produtor rural.

Outro destaque é o Guia Técnico da Cana-de-Açúcar, desenvolvido para ajudar os cooperados a protegerem seus canaviais e aumentarem sua produtividade. Com orientações práticas para manejo fitossanitário, o guia permite prevenir problemas, tomar decisões assertivas e ampliar a rentabilidade das lavouras. Na Coopercitrus, colocamos os cooperados no centro de tudo o que fazemos. Nosso objetivo é oferecer suporte contínuo para que vocês alcancem melhores resultados, superem os desafios do mercado e sigam competitivos.

Boa leitura e que 2025 seja um ano de grandes conquistas para todos nós! 📌



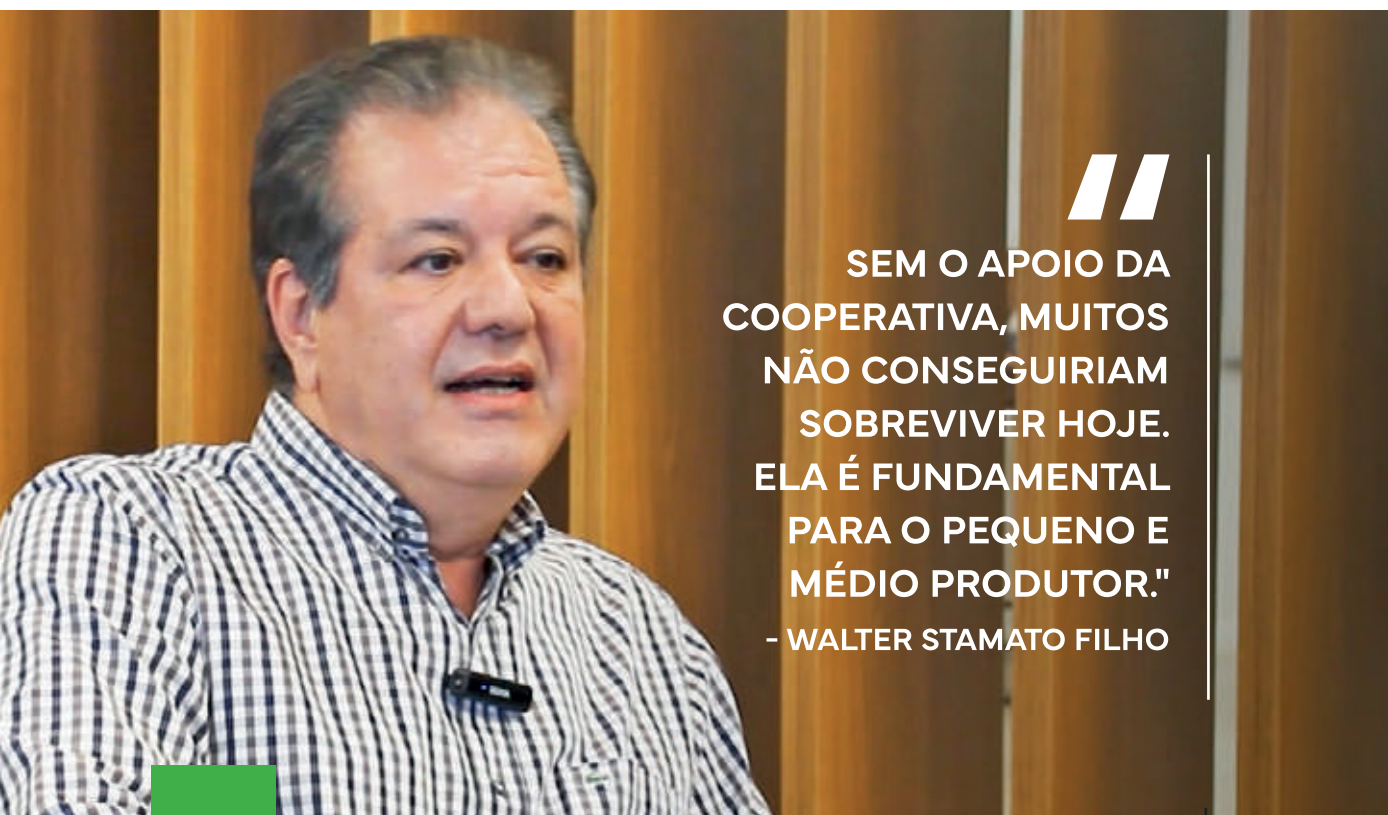
Matheus Marino,
presidente do
Conselho de
Administração da
Coopercitrus.



📷 matheuskfourimarino 📺 Matheus Marino 📺 Matheus Kfouri Marino

WALTER STAMATO FILHO: AS COOPERATIVAS SÃO MOTORES DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUTORES E SOCIEDADE

Stamato traz sua experiência profissional internacional para o agronegócio, destacando o papel da Coopercitrus no fortalecimento dos pequenos e médios produtores e no desenvolvimento das comunidades.



SEM O APOIO DA
COOPERATIVA, MUITOS
NÃO CONSEGUIRIAM
SOBREVIVER HOJE.
ELA É FUNDAMENTAL
PARA O PEQUENO E
MÉDIO PRODUTOR."
- WALTER STAMATO FILHO

Walter Stamato, conselheiro da Coopercitrus, destaca o papel transformador da cooperativa no suporte aos pequenos e médios produtores e no desenvolvimento das comunidades.

Engenheiro mecânico com uma carreira internacional, Walter Stamato Filho acumulou experiências em projetos no Paquistão, Marrocos, Costa Rica, Argentina e Uruguai. Após o falecimento de seu pai, assumiu as propriedades rurais da família e encontrou no agronegócio um novo propósito.

“Minha transição para o setor agropecuário foi possível graças ao suporte da Coopercitrus, que trouxe tecnologia e assistência técnica para minha atuação com citros, cana e soja”, relembra Stamato.

Hoje, como conselheiro da Coopercitrus, ele desempenha um papel importante na representação das necessidades dos produtores rurais, especialmente pequenos e médios agricultores.

Após consolidar sua experiência com citros, cana-de-açúcar e pecuária, Stamato introduziu a soja em suas propriedades com o apoio da Coopercitrus, diversificando sua produção.

“Como médio produtor, eu não teria alcançado meu nível de produção sem a Coopercitrus. A cooperativa nos dá acesso a tecnologias que, sozinhos, não conseguiríamos, como drones para pulverização e técnicas de sistematização de plantio. Além disso, ela nos orienta com o apoio de especialistas em culturas. Sem essa estrutura, muitos pequenos e médios produtores não sobreviveriam hoje.”

Planejando o futuro com os cooperados

Para Stamato, o Conselho da Coopercitrus é essencial para transformar as demandas dos

cooperados em estratégias concretas. “Nossas reuniões mensais permitem trazer as dores e desafios do dia a dia na fazenda, além de fiscalizar o andamento das metas e corrigir o que não está funcionando bem.”

Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração, complementa: “O Conselho é um espaço de troca de experiências. Cada conselheiro traz sua visão e juntos construímos estratégias que garantem governança sólida e alinhamento com as necessidades dos produtores rurais.”

Além do suporte técnico, Stamato destaca o impacto social da Coopercitrus em comunidades onde atua. “Para pequenos e médios produtores, a cooperativa é fundamental. Mas sua atuação vai além. Ela gera empregos, promove formação técnica e cultural por meio da Fundação Coopercitrus e outras iniciativas. Ela transforma comunidades ao oferecer oportunidades de qualificação”, resalta o conselheiro. 



EXPEDIENTE

Matheus Kfoury Marino

Presidente do Conselho de Administração

José Geraldo da Silveira Mello

Vice-presidente do Conselho de Administração

Fernando Degobbi

Diretor Presidente Executivo

Sebastião Pedrosa

Diretor Comercial e Marketing

Simonia Aparecida Sabadin

Diretora Financeira

Conselho Consultivo

José Vicente da Silva

Conselho Editorial e Técnico

Fernando Degobbi • Guilherme Caus
Bruno Ducatti • Rafael Isaac • Matheus Maia
Gabriela Pagoto • Hernani Brito

Editora Responsável

Gabriela Leão
gabriela.leao@coopercitrus.com.br

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Reportagens

Natália Salvador Pereira - COM5 comunicação

Revisão de Texto

Ivar P. Júnior

Revisor Técnico

Guilherme Caus

Projeto Gráfico

COM5 comunicação

Diagramação

Héron Henrico - COM5 comunicação

Comercial

COM5 comunicação • atendimento@com5.com.br
(17) 99666-9913

Impressão

São Francisco Gráfica e Editora

Endereço eletrônico

revistacoopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

Coopercitrus

Av. Quito Stamato, 530 - Bebedouro - SP
(17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária



Ano 37 - nº 457 • Janeiro de 2025

Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.

SUMÁRIO

08 COOPERCITRUS

Guia Técnico da Cana: cuidados para nutrição e produtividade dos canaviais 08



Conheça as unidades de recebimento de grãos e café da Coopercitrus 09

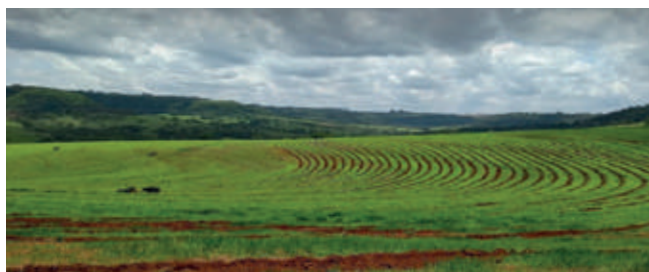
12 FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS

Fundação Coopercitrus Credicitrus: Fortalecendo nosso setor com educação, sustentabilidade e inovação 12



14 CAMPO DIGITAL

Sistematização: Proteção e eficiência em tempos de chuvas intensas 14



18 **CAPA**

Ano das
Cooperativas 2025:
Cooperado, você faz
parte dessa história

24 **COOPERATIVISMO**

2025: um ano de reconhecimento
global para o cooperativismo 24

26 **GESTÃO NO AGRO**

O que você precisa saber sobre
seguro de máquinas agrícolas 26

29 **SUSTENTABILIDADE**

Educação e agro: Projeto “Vivenciando
a prática” leva estudantes para
conhecer a realidade do setor 29

32 **OPINIÃO**

Reforma tributária e o cooperativismo 32

34 **MERCADO**

Perspectivas para
o mercado do boi gordo 34

Os avanços e soluções
da Agricultura de Precisão 36





Coopercitrus

GUIA TÉCNICO DA CANA: CUIDADOS PARA NUTRIÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS CANAVIAIS

A cana-de-açúcar é um dos alicerces do agro-negócio nacional, impulsionando não apenas a produção de energia renovável, como etanol, mas também a economia de diversas regiões produtoras. Para alcançar excelência na produtividade e garantir a saúde das lavouras, é essencial que os agricultores sigam práticas de manejo eficiente, com foco na nutrição vegetal, proteção fitossanitária e otimização dos recursos disponíveis.

Com o objetivo de apoiar os cooperados no manejo assertivo dessa cultura estratégica, a Coopercitrus apresenta o Guia Técnico da Cana-de-Açúcar. Este material exclusivo reúne protocolos detalhados, desenvolvidos para cada fase do cultivo, trazendo as melhores soluções para alcançar resultados consistentes e sustentáveis.

Explore as orientações deste guia e descubra como a tecnologia e a expertise da Coopercitrus podem potencializar a sua safra de cana! 📖



**CLIQUE
AQUI**

**E FAÇA O
DOWNLOAD
DO GUIA
FITOSSANITÁRIO**

CONHEÇA AS UNIDADES DE RECEBIMENTO DE GRÃOS E CAFÉ DA COOPERCITRUS

Com armazéns próprios e parcerias estratégicas, a cooperativa oferece soluções completas de armazenagem e comercialização para garantir a rentabilidade dos cooperados.

As Unidades de Recebimento de Grãos e Café da Coopercitrus representam o compromisso da cooperativa com a excelência no suporte ao produtor rural. Com uma infraestrutura moderna, abrangência estratégica e serviços diferenciados, essas unidades são fundamentais para a logística eficiente e a comercialização segura da produção agrícola.

“Nosso time de especialistas fornece informações diárias de preços, análises de qualidade em laboratório, armazéns certificados, seguro de transporte, lotes personalizados e liquidez diária para o café físico, garantindo suporte completo aos cooperados”, destaca Raul Dorti, gerente de origemação de café e grãos da Coopercitrus.

Localização e capacidade das unidades

A Coopercitrus conta com 8 armazéns próprios de café e 7 silos próprios de soja, além de mais de 50 unidades parceiras distribuídas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Essa estrutura permite que os cooperados armazenem sua produção e a comercializem no momento mais estratégico, maximizando os rendimentos e aproveitando as melhores condições de mercado. ➔

O que é o sistema de separação e rastreio de lotes de café?

É uma prática que garante a separação e rastreabilidade completa de cada lote entregue nas unidades de recebimento da Coopercitrus. Isso significa que o café de cada cooperado é mantido individualmente, sem mistura com o de outros produtores.

Como funciona:

- 1. Identificação:** Cada lote é identificado com um código exclusivo que acompanha todas as etapas do processo.
- 2. Armazenamento individual:** O café é armazenado em compartimentos específicos, sem mistura com outros lotes. Assim, cada lote mantém suas características originais.
- 3. Rastreabilidade completa:** O código permite acompanhar o lote durante todo o trajeto e armazenagem, garantindo a preservação de sua qualidade.

Por que armazenar com a Coopercitrus?

- **Segurança:** Infraestrutura moderna que protege a produção.
- **Comercialização eficiente:** Modalidades como Fixação Futura, Spot, Contrato a Termo e Barter, que permitem maior flexibilidade e rentabilidade.
- **Suporte especializado:** Orientação para maximizar os resultados e gerenciar riscos.

Armazéns de Café Próprios

São Paulo (SP):

- Altinópolis

Minas Gerais (MG):

- Andradas
- Araxá
- Bom Jesus da Penha
- Cássia
- Jacuí
- São Roque de Minas
- São Sebastião do Paraíso

Silos Parceiros de Café

São Paulo (SP):

- Cristais Paulista
- Garça
- Pedregulho
- São Manuel

Minas Gerais (MG):

- Araguari
- Campos Altos
- Eloi Mendes
- Guaxupé
- Guapé
- Oliveira
- Machado
- Monte Carmelo
- Piumhi
- Patrocínio
- Santana da Vargem
- Varginha

Silos de Grãos Próprios

São Paulo (SP):

- Bebedouro
- Barretos
- Santa Cruz das Palmeiras
- Votuporanga

Minas Gerais (MG):

- Araxá
- Cássia
- São Roque de Minas

Silos Parceiros de Grãos

São Paulo (SP):

- Araraquara
- Araras
- Cerqueira César
- Elisiário
- Engenheiro Schmitt
- Estiva Gerbi
- Guaira
- Jeriquara
- Leme
- Mineiros do Tietê
- Ourinhos
- Piraju
- Santa Cruz do Rio Pardo

Minas Gerais (MG):

- Alfenas
- Alpinópolis
- Bambuí
- Biguatinga



- Campanha
- Carmo do Rio Claro
- Conquista
- Coromandel
- Formiga
- Frutal
- Lavras
- Passos
- Pimenta
- Piumhi
- Planura
- Pratápolis
- Sacramento
- São João Batista do Glória
- Três Corações
- Três Pontas
- Uberaba
- Uberlândia

Goiás (GO):

- Bom Jesus de Goiás
- Cristalina
- Inaciolândia
- Itumbiara
- Joviânia
- Mineiros
- Nova Crixás
- Panamá
- São Miguel do Araguaia
- Uruaçu

Diferenciais dos Serviços

Grãos:

As unidades são equipadas com tecnologia de ponta para recebimento, classificação e armazenamento seguro, garantindo a preservação da qualidade e eficiência no processo.

Café:

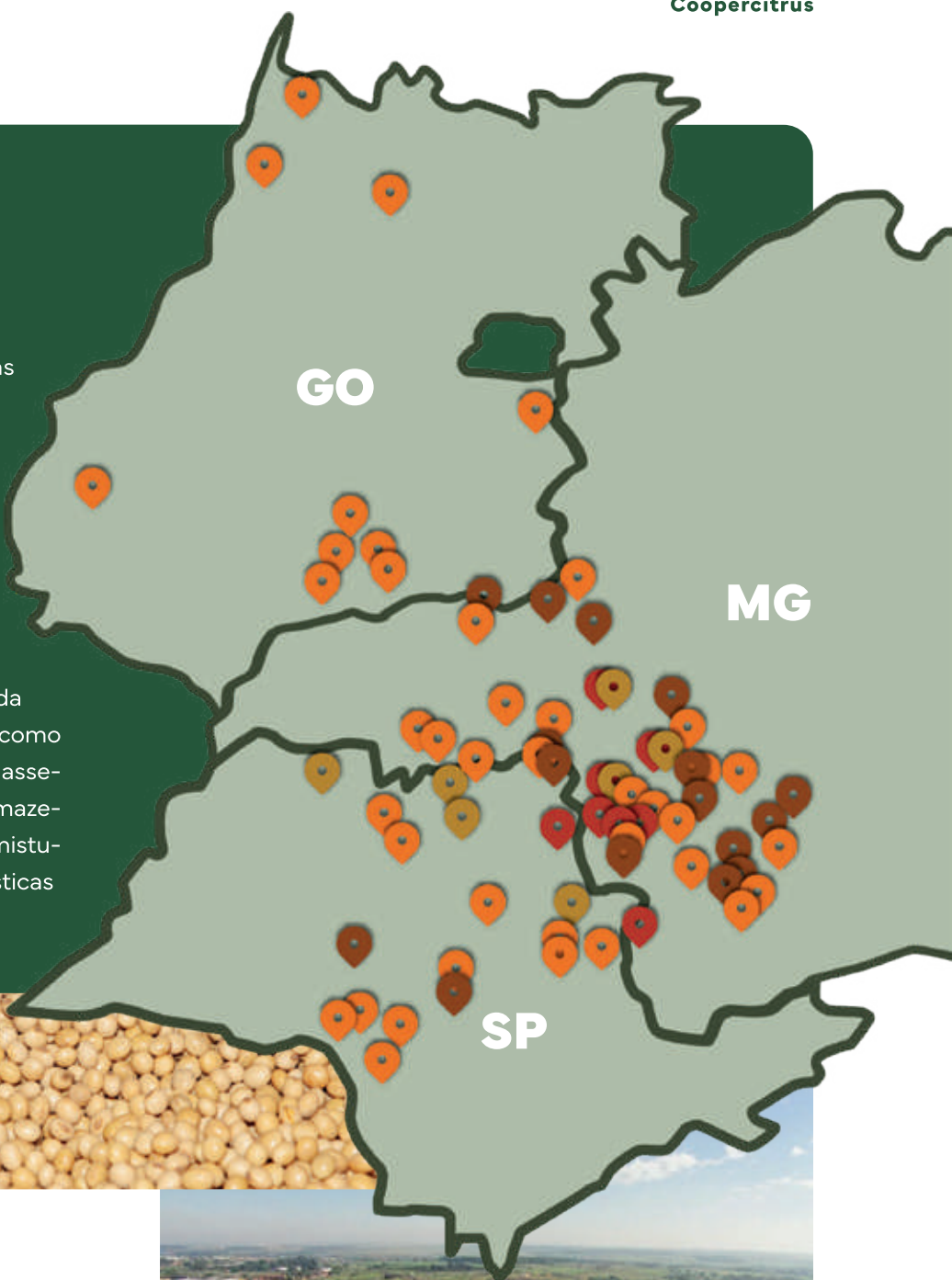
O Sistema de Preservação da Identidade do Lote se destaca como um dos maiores diferenciais, assegurando que cada lote seja armazenado de forma exclusiva, sem misturas, preservando as características e agregando valor ao produto.



Cooperado,

A equipe da Coopercitrus está à disposição para fornecer mais informações sobre armazenagem e comercialização da sua produção.

Procure a unidade mais próxima e conheça todos os benefícios que a cooperativa oferece para potencializar a rentabilidade do seu negócio! 





Fundação
Coopercitrus
Credicitrus

FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS

Fortalecendo nosso setor com educação, sustentabilidade e inovação

Desde 2019, a Fundação tem o propósito de formar capital humano capacitado, difundir tecnologias e promover soluções de preservação ambiental.



ENERGIA SOLAR

Usina fotovoltaica que gera economia e sustentabilidade.



SANEAMENTO ECOLÓGICO

Sistema que trata 100% do esgoto e permite a reutilização da água.

RET:
Validação de novas tecnologias agrícolas em condições reais de campo.

Cadastro para testes químicos pelo **MAPA** com doutores pesquisadores.

IMPACTOS DIRETOS

99.925
análises de folhas realizadas.

20 mil
participações em eventos técnicos.

Pesquisa e Tecnologia

Ciência aplicada, do campo para o mundo

- 19 plots experimentais para demonstrações tecnológicas.
- Parceria com a Embrapa: 3 novas variedades de citros lançadas.
- Lançamento do Fórum de Tecnologia para Aplicação com Drones.
- Laboratório de Solo e Folhas: análise precisa para decisões no campo.

Educação

Preparando líderes
para o agro do futuro

PROJETOS

- Cursos Técnico em Agronegócio e Tecnólogo em Big Data no Agro.
- Curso de Manutenção de Máquinas Pesadas - **NOVIDADE!**
- Curso de Operadores de Drones (CAAR).

IMPACTOS DIRETOS

5.277

participações
em cursos de
qualificação e
formação profissional.

123

profissionais formados
em cursos técnicos.

553

profissionais formados
em operação de drones.

62.869

participações
em visitas e
eventos técnicos.



PRÉDIO EDUCACIONAL

Referência em estrutura
para capacitação
profissional.

Sustentabilidade Ambiental

Preservar hoje
para colher amanhã

- Cooper Semear:
Reflorestamento de Áreas
de Preservação Ambiental.
- Cooper Nascentes:
Restauração de
Nascentes.

IMPACTOS DIRETOS

955

nascentes
recuperadas,
beneficiando
229 produtores.

10,9

milhões de litros
de água/dia de vazão
nas nascentes restauradas.

380

hectares reflorestados
e 365.969 mudas
nativas produzidas.

120

municípios atendidos
nos estados de SP, MG e GO.

Com o apoio de 43
parceiros estratégicos, a
Fundação Coopercitrus
Credicitrus amplia seu
impacto no agro e nas
comunidades.

Cooperado,

Estamos de portas abertas
para você conhecer nossos
projetos, laboratórios, plots
experimentais e cursos.

CLIQUE AQUI





Campo
Digital



SISTEMATIZAÇÃO: PROTEÇÃO E EFICIÊNCIA EM TEMPOS DE CHUVAS INTENSAS

Com o apoio do Campo Digital, cooperados têm acesso a soluções personalizadas para proteger o solo, otimizar a produção e enfrentar os desafios da safra.

As chuvas intensas de verão, muitas vezes, são um desafio para os produtores rurais. Enxurradas, erosão, assoreamento e alagamentos são alguns dos problemas que ameaçam a produtividade, comprometendo não apenas o solo, mas também o investimento feito ao longo da safra. Nesse cenário, a sistematização surge como uma solução estratégica para proteger e otimizar o sistema produtivo, aliando tecnologia, modelagem logística das operações agrícolas e práticas de conservação de solo.

“A sistematização é um investimento essencial que exige planejamento para garantir que os impactos das enxurradas sejam minimizados, protegendo o solo, as plantas e a rentabilidade do produtor”, expli-

ca Wander Pallone Filho, especialista em agricultura de precisão do Campo Digital Coopercitrus. “Em casos mais graves, ela evita até mesmo o assoreamento de corpos d’água, carreadores e estradas”.

O que é a sistematização?

A sistematização consiste em planejar a implantação da lavoura para otimizar a produção. O processo inclui uma série de análises e a elaboração de vários projetos:

- **Definição estratégica de carreadores**

Planejamento de divisores de água para evitar acúmulo e permitir mudanças no sentido de plantio, acompanhando o nível do terreno.

• **Terraceamento**

Construção de terraços para retenção de água e nutrientes, minimizando o risco de erosão e alagamentos.

• **Controle de tráfego**

Organização do trânsito de máquinas para evitar a compactação do solo, especialmente em condições úmidas, garantindo o desenvolvimento saudável das raízes.

• **Definição dos melhores sentidos de plantio e pulverização**

Análise para o melhor aproveitamento da área, maximizando a eficiência produtiva e operacional. Levando em consideração aspectos de conservação de solo.

O processo é baseado em um estudo detalhado da topografia, incluindo fatores como declividade, orientação das vertentes, fluxo de enxurrada e características do solo. Esses dados permitem a criação de projetos personalizados, garantindo que cada propriedade receba as soluções mais adequadas.

“Nosso objetivo é conter a água no perfil do solo,

preservando sua estrutura e nutrientes, enquanto melhoramos a eficiência das operações agrícolas”, detalha Pallone.

Por que é importante?

A sistematização mitiga problemas comuns causados pelas chuvas volumosas que afetam diretamente a produção. Entre esses problemas estão:

• **Erosão:** Remove a camada mais fértil do solo, reduzindo a produtividade.

• **Assoreamento:** Acumula sedimentos em rios, estradas e áreas baixas, causando prejuízos ambientais e materiais.

• **Alagamentos:** Prejudicam o desenvolvimento da lavoura e podem inviabilizar áreas produtivas.

“Terraços cheios de água após uma chuva forte são um sinal claro de sucesso. Isso mostra que a água foi retida de forma eficaz, protegendo o solo e a lavoura”, destaca Pallone.





Como se faz?

A sistematização começa com o uso de VANTs ou drones que sobrevoam a área para realizar um levantamento da topografia com alta precisão. Esses equipamentos capturam imagens aéreas que, posteriormente, são processadas por sistemas e técnicas de análise e modelagem específicos para a geração de mapas detalhados da área, incluindo informações como declividade, fluxo de enxurrada e outras características do terreno.

Com esses dados, a equipe do Campo Digital elabora projetos personalizados que incluem o planejamento de estruturas para contenção de enxurradas, definição dos melhores sentidos de plantio e demais operações agrícolas. “Esses mapas detalhados permitem identificar com precisão as áreas críticas, garantindo soluções técnicas que otimizam a produção e protegem o solo”, explica Wander Pallone Filho.

A partir dessa análise é feito o dimensionamento

e são elaborados os projetos de terraços, carreadores, plantio, pulverização, colheita, e/ou outras operações agrícolas de acordo com o tipo de cultura, assegurando um manejo eficiente e sustentável para a propriedade.

“A sistematização vai além da conservação do solo, reduzindo custos operacionais e potencializando a eficiência no campo. O produtor percebe o retorno diretamente na rentabilidade da lavoura”, enfatiza Pallone.

A Coopercitrus, por meio do Campo Digital, disponibiliza equipes especializadas e tecnologia de ponta para atender às necessidades dos cooperados, sempre visando garantir os melhores resultados.

“Nosso compromisso é entregar soluções que protejam a lavoura, melhorem a produtividade e tragam tranquilidade ao cooperado diante dos desafios climáticos”, conclui Pallone. 



Benefícios

Além de proteger contra chuvas intensas, a sistematização oferece:



Economia operacional: Reduz consumo de combustível, horas-máquina, mão de obra e manutenção.



Sustentabilidade: Contribui para a conservação do solo, evitando o assoreamento de corpos d'água, a degradação e a perda de nutrientes, sementes e plantas.



Aumento de produtividade: Melhora as condições do solo e otimiza o cultivo pelo aumento do número de plantas por hectare.

Cooperado, quer saber mais sobre os benefícios da sistematização para sua produção? Procure a Coopercitrus mais próxima e conte com o apoio do Campo Digital. Com equipe capacitada, simplificamos o acesso a essa tecnologia e desenvolvemos projetos sob medida para sua propriedade.

CBH 5000
CARRETA HIDRÁULICA BASCULANTE

eficiência na sua colheita!

WWW.SANTAIZABEL.IND.BR



AV. DOLORES MARTINS RUBINHO,
925 - DISTRITO INDUSTRIAL,
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
(19) 3535-2100
@SANTAIZABELIMPLEMENTOS

ANO DAS COOPERATIVAS 2025: COOPERADO, VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

A Coopercitrus fortalece os produtores rurais e lidera ações que transformam o agronegócio brasileiro.

A ONU declarou 2025 como o "Ano Internacional das Cooperativas", um reconhecimento ao impacto dessas organizações no mundo todo. Essa é uma oportunidade de mostrar como o cooperativismo transforma a sociedade, trazendo inovação, sustentabilidade e renda para milhares de pessoas.

Sob o tema "Cooperativas constroem um mundo melhor", a iniciativa destaca que, quando pessoas se unem em torno de objetivos comuns, conseguem superar desafios e crescer juntos.

Pablo Rabczuk, oficial da ONU, ressalta que as cooperativas são protagonistas na transição para práticas mais sustentáveis. "As cooperativas são verdadeiros agentes de transformação, melhorando a qualidade de vida ao unir esforços comunitários para metas como erradicar a pobreza, promover igualdade social e proteger o meio ambiente", afirma.

Para Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, o cooperativismo é uma solução eficiente para desafios do presente. "As cooperativas são uma resposta para problemas como desigualdade social, acesso a mercados e sustentabilidade ambiental. Este marco global é uma oportunidade de mostrar a força do cooperativismo no cenário internacional", afirma.

A Coopercitrus é um exemplo disso, apoiando seus cooperados com tecnologias e suporte técnico especializado. ➔



**AS COOPERATIVAS
DISTRIBUEM
RIQUEZA DE FORMA
MAIS JUSTA E GERA
RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS PARA
A SOCIEDADE E O
MEIO AMBIENTE."**

- PABLO RABCUK - ONU





Capa





**AS COOPERATIVAS
SÃO UMA RESPOSTA
EFICIENTE PARA
DESAFIOS COMO
DESIGUALDADE
SOCIAL, ACESSO
A MERCADOS E
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL.”**

- MARCIO FREITAS

Cooperativas constroem um mundo melhor

O tema escolhido pela ONU para 2025 reforça a importância do cooperativismo em gerar resultados práticos. No Brasil, as cooperativas são responsáveis por fortalecer o agronegócio e proporcionar avanços que pequenos e médios produtores dificilmente alcançariam sozinhos.

“O cooperativismo brasileiro está ganhando cada vez mais visibilidade global, fortalecendo parcerias e atraindo investimentos. Além disso, tem se alinhado às práticas sustentáveis exigidas pelos mercados internacionais, como os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)”, afirma Alex Macedo, consultor da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

Para ampliar o impacto do movimento cooperativo, a ONU criou o Comitê Regional de Partes Aliadas, que reúne agências, governos e lideranças do setor. Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração, foi nomeado para o Comitê contribuindo para o planejamento de ações que fortalecem o papel das cooperativas, especialmente no agronegócio.

Apoio direto ao agricultor

As cooperativas agrícolas, como a Cooper-citrus, têm um papel fundamental no apoio aos agricultores. Elas oferecem:

- Insumos, máquinas e tecnologias de qualidade com preços competitivos.
- Suporte técnico especializado, com orientação para melhorar a produtividade.
- Acesso a tecnologias que aumentam a competitividade, ao mesmo tempo que ajudam a atender exigências ambientais, como recuperação de áreas degradadas, manejo sustentável e conservação dos recursos hídricos.
- Apoio na comercialização da produção, garantindo condições mais competitivas e melhor remuneração.



Por que isso importa para você?

Ao participar da Coopercitrus, você se une a um modelo de trabalho que fortalece o produtor e transforma desafios em oportunidades. Essa união melhora sua competitividade hoje e garante um futuro mais sustentável para você e sua família.

Diferente de empresas privadas, que buscam retorno financeiro rápido, as cooperativas têm como objetivo atender diretamente às necessidades de seus cooperados. “Empresas privadas muitas vezes terceirizam serviços e esperam que outros testem novas tecnologias. Já as cooperativas estão no campo, com equipes preparadas para capacitar os agricultores e garantir que as inovações sejam implementadas com sucesso”, afirma.

“O foco da Coopercitrus vai além de introduzir novas tecnologias. É garantir que elas realmente tragam resultados: mais produtividade, melhor retorno econômico e sustentabilidade”, destaca Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

Esse trabalho direto com a base faz das cooperativas agentes transformadores do setor. A Coopercitrus, por exemplo, combina tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento econômico para desenvolver os produtores. “Nosso diferencial está no time de 500 profissionais que atuam diretamente com os agricultores, adaptando as tecnologias à realidade de cada cooperado”, destaca Marino.

Coopercitrus e as Metas Globais

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) lançados pela ONU são metas globais para garantir um futuro mais sustentável. Muitas dessas metas, como erradicação da pobreza (ODS 1) e redução das desigualdades (ODS 10), estão diretamente ligadas ao trabalho das cooperativas.

“A Coopercitrus transforma essas metas em ações práticas que fazem diferença na vida do produtor”, explica Matheus Marino. O Relatório de Sustentabilidade da cooperativa mostra como as iniciativas da cooperativa impactam diretamente na capacitação de agricultores, preservação ambiental e segurança alimentar, com resultados concretos.



O IMPACTO DO COOPERATIVISMO NA PRÁTICA



Vanil Pereira da Silva:

"Conseguí aumentar minha produtividade com a Coopercitrus"

Cooperado há 10 anos, Vanil Pereira da Silva viu sua trajetória na cafeicultura mudar completamente com a chegada da Coopercitrus na região de Jacuí, MG. Hoje, ele cultiva 35 hectares de café e celebra as conquistas alcançadas graças à parceria. "Se não fosse a cooperativa, acho que a gente não era nada. Ela nos orienta com novas tecnologias e produtos, sempre pronta para atender às nossas demandas," afirma.

Entre os serviços mais utilizados por Vanil estão o suporte técnico e as recomendações de insumos e tecnologias, como o uso de drones para monitorar a plantação. Ele destaca o trabalho próximo dos agrônomos da Coopercitrus, que acompanham de perto todas as etapas do processo produtivo.

"Graças às orientações e ao apoio no dia a dia, consegui aumentar minha produtividade e até expandir minha área de cultivo, arrendando terras vizinhas. A cooperativa está sempre ao nosso lado, nos ajudando a crescer e a superar os desafios," reforça Vanil.



Paulo Henrique Sanches:

"A Coopercitrus nos ajuda a crescer e a melhorar"

Desde 2016, Paulo Henrique Nogueira Sanches conta com a Coopercitrus para manter sua produção de café competitiva e sustentável. Ele destaca a variedade de soluções oferecidas pela cooperativa, incluindo fertilizantes, fungicidas e tecnologias agrícolas de grandes marcas.

"A cooperativa nos permite escolher as melhores soluções e facilita o acesso a inovações tecnológicas com condições de pagamento mais favoráveis," explica.

O suporte técnico é outro diferencial destacado por Paulo. Ele reconhece que, como pequeno produtor, muitas vezes carece de informações mais aprofundadas. "Os agrônomos nos ajudam com orientações técnicas, explicam sobre clima, novas práticas e resolvem problemas específicos, como doenças nas lavouras. Isso evita erros e melhora nossos resultados," diz.

Com suporte da Coopercitrus, Paulo conseguiu adaptar sua produção às exigências do mercado e superar desafios climáticos, garantindo competitividade e sustentabilidade. "A Coopercitrus está sempre ao nosso lado, oferecendo as soluções que precisamos para crescer e melhorar a cada ano," destaca. 

Conheça nossas ações alinhadas às ODS e veja como elas beneficiam você



A Coopercitrus está comprometida em transformar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em soluções práticas que fortalecem o setor e trazem resultados concretos para o campo. Confira:

• **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável:** Apoiamos a práticas agrícolas que aumentam produtividade e rentabilidade.

• **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar:** Visamos a redução de riscos à saúde nas atividades agrícolas com orientações técnicas e seguras.

• **ODS 4 – Educação de Qualidade:** Oferecemos capacitação técnica contínua para cooperados e colaboradores.

• **ODS 5 – Igualdade de Gênero:** Incentivamos a participação de mulheres no agro-negócio e promoção da equidade.

• **ODS 6 – Água Potável e Saneamento:** Fazemos uso eficiente da água para garantir sustentabilidade no campo – e apopamos nossos cooperados a restaurarem nascentes em propriedades.

• **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:** Oferecemos condições de trabalho justas e fortalecimento da economia rural.

• **ODS 10 – Redução das Desigualdades:** Apoiamos pequenos e médios produtores para promover inclusão no agronegócio.

• **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Temos projetos para mitigar mudanças climáticas e fortalecer a resiliência no campo.

• **ODS 15 – Vida Terrestre:** Nossos projetos Cooper Nascentes e Cooper Semear atuam na conservação de ecossistemas e recuperação de áreas degradadas.

• **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Praticamos uma governança transparente e ética para um relacionamento de confiança.

• **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação:** Fomentamos a inovação e sustentabilidade por meio de parcerias estratégicas.



Cooperativismo

2025: UM ANO DE RECONHECIMENTO GLOBAL PARA O COOPERATIVISMO

por **Márcio Lopes de Freitas**



O reconhecimento do cooperativismo pela ONU, ao declarar 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, é um marco histórico para o movimento no mundo e, especialmente, para o Brasil. Essa é uma oportunidade única de destacar o papel essencial que o modelo societário desempenha na promoção de uma economia mais inclusiva, sustentável e justa, além de reforçar seu protagonismo na construção de um futuro melhor para todos. Desde sua criação, as cooperativas têm demons-

trado um compromisso inabalável com o bem-estar das comunidades onde atuam. Este modelo de negócios, centrado nas pessoas, gera renda e empregos – hoje são cerca de 280 milhões de postos de trabalho no mundo –, mas também promove a justiça social, a igualdade de gênero e a inclusão de grupos historicamente marginalizados. No Brasil, são mais de 23 milhões de cooperados que encontram no movimento uma ferramenta poderosa de transformação social e econômica.

O tema escolhido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para o Ano Internacional, Cooperativas constroem um mundo melhor, reflete com precisão o impacto global e duradouro do movimento. Ele tem sido uma solução eficaz para enfrentar desafios como as mudanças climáticas, a fome e a pobreza, ao mesmo tempo em que contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A atuação das cooperativas ultrapassa a esfera econômica; ela se estende à construção de sociedades mais resilientes e solidárias.

No contexto brasileiro, 2025 será marcado por uma série de iniciativas coordenadas pelo Sistema OCB para ampliar a visibilidade e o impacto do cooperativismo. Uma das ações mais aguardadas é a celebração do CoopsDay, em 5 de julho, um momento para exaltar a força e a relevância das cooperativas no desenvolvimento do país. Além disso, a entidade pretende trabalhar em uma proposta de reconhecimento do cooperativismo como patrimônio imaterial do Brasil a ser analisada, um importante passo para consolidá-lo como um pilar essencial da nossa sociedade.

Em março, será realizada uma solenidade pública em Brasília, com o lançamento de um manifesto acompanhado por campanhas de marketing e comunicação. Também serão produzidos um documentário e um livro fotográfico, com exposição itinerante. Em parceria com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) serão mapeados os locais históricos do cooperativismo no mundo. Uma pesquisa aprofundada detalhará, ainda, a trajetória do cooperativismo no Brasil, reforçando sua importância no passado, no presente e no futuro. Outro ponto alto do ano será a COP30, que acontecerá em Belém, no Pará. Este evento, que coloca o Brasil no centro das discussões globais sobre mudanças climáticas, oferece uma plataforma valiosa para demonstrar como as cooperativas podem liderar a transição para uma economia mais verde e sustentável. O Sistema OCB estará novamente presente, como já ocorreu nas últimas quatro edições, para apresentar cases de sucesso e propostas concretas desenvolvidas pelas mais diversas cooperativas do país e que evidenciam nosso compromisso com a sustentabilidade e a inovação. A declaração da ONU também traz uma mensagem clara aos governos de todo o mundo: é essencial fortalecer as cooperativas por meio de políticas públicas que facilitem o acesso a recursos, tecnologias e apoio institucional. No Brasil, estamos empenhados em trabalhar junto aos poderes Legislativo e Executivo para promover um ambiente regulatório favorável e garantir que as cooperativas possam continuar crescendo e gerando impacto positivo. O exemplo mais recente desse empenho pode ser constatado na regulamentação da Reforma Tributária. A mobilização em torno da proposta garantiu a inclusão integral de todos os pleitos do cooperativismo na nova legislação. A história do cooperativismo é repleta de exemplos de superação e inovação. Durante a crise financeira de 2008, as cooperativas demonstraram sua capacidade de resistência e recuperação, ajudando milhões de pessoas ao redor do mundo a reconstruírem suas vidas. A atuação do movimento foi tão

significativa que, em 2012, a ONU também dedicou o ano ao cooperativismo, adotando inclusive, o mesmo tema: Cooperativas constroem um mundo melhor. Agora, em 2025, temos a oportunidade de mostrar novamente ao mundo a força deste modelo.

O impacto direto das cooperativas na promoção do desenvolvimento regional precisa e pode ser cada vez mais conhecido e reconhecido pela sociedade. Ao fortalecer economias locais, especialmente em áreas rurais e comunidades afastadas dos grandes centros urbanos, atuamos como um motor de desenvolvimento e geração de oportunidades. Cooperativas de crédito, por exemplo, têm se destacado ao oferecer serviços financeiros acessíveis e inclusivos, fomentando o empreendedorismo e a melhoria na qualidade de vida de milhões de brasileiros.

Além disso, o Ano Internacional das Cooperativas também será uma oportunidade de fortalecer a educação cooperativista no Brasil. Iniciativas voltadas para a formação de jovens lideranças e para a disseminação dos princípios e valores cooperativistas são cruciais para garantir a sustentabilidade e a continuidade do movimento. O engajamento das novas gerações é fundamental para continuarmos a evoluir e a nos adaptar às demandas de um mundo em constante transformação.

Como presidente do Sistema OCB, estou profundamente orgulhoso do que já conquistamos e ainda mais confiante no que podemos realizar em 2025. Este é um ano para celebrar, sim, mas também para refletir sobre nosso papel na construção de um mundo melhor. É um convite para que cada cooperado, cada liderança e cada comunidade cooperativista no Brasil se una em prol de um futuro mais próspero.

O cooperativismo é, acima de tudo, uma escolha pelo coletivo, pelo compartilhamento e pela transformação positiva. Que em 2025 possamos reafirmar ao mundo que, juntos, somos mais fortes e que, por meio do cooperativismo, podemos realmente construir um mundo melhor. 



Gestão
no Agro

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SEGURO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O seguro garante tranquilidade para proteger seu patrimônio e continuar suas operações, mesmo diante de imprevistos.

As máquinas agrícolas estão entre os maiores investimentos realizados pelos produtores rurais. Por isso, proteger esse patrimônio é indispensável para garantir a continuidade das operações no campo, mesmo diante de imprevistos. O seguro de máquinas agrícolas é ideal para lidar com situações inesperadas e manter a tranquilidade financeira do produtor.

Por que contratar um seguro de máquinas agrícolas?

O trabalho no campo está sujeito a diversos riscos que podem comprometer severamente o maquinário, como furtos, roubos, incêndios, acidentes e danos elétricos. Sem a proteção de um seguro, essas ocorrências podem gerar prejuízos significativos e até mesmo inviabilizar a operação da propriedade rural. “O seguro de máquinas agrícolas deve ser visto como um investimento essencial. Ele garante que o produtor rural possa se recuperar rapidamente diante de imprevistos e seguir com suas atividades sem grandes interrupções”, destaca Cássio Móvio, gerente da Corretora de Seguros Coopercitrus.

Marcelo Braz, diretor de Canais Estratégicos da Pottencial Seguradora, parceira da Coopercitrus, salienta que o investimento no seguro de máquinas é fundamental para o produtor rural, já que oferece tranquilidade e segurança para o cooperado, protegendo seus ativos e a garantindo a continuidade das atividades agrícolas.

“Infelizmente, não conseguimos saber quando imprevistos irão acontecer e, as máquinas e equipamentos agrícolas estão expostos diariamente a vários tipos

de riscos, como danos por acidentes, incêndios, furtos, roubo e até mesmo falhas mecânicas. E é neste momento que a parceria Coopercitrus e Pottencial entra para proteger e cobrir todos esses danos, evitando prejuízos financeiros significativos, tanto da própria máquina, quanto da colheita e/ou produção. Quando uma máquina essencial para a produção agrícola quebra ou é danificada, a atividade pode ser paralisada por um tempo considerável. Por isso, o seguro precisa ser visto pelo produtor rural como um investimento, que vai sempre minimizar os impactos na produção e na lucratividade”, enfatiza.

Benefícios do seguro de máquinas agrícolas

Proteção contra diversos riscos: O seguro cobre uma ampla gama de ocorrências, incluindo incêndios, furtos, roubos, acidentes e danos elétricos.

Tranquilidade financeira: Em caso de sinistro, o produtor recebe a indenização rapidamente, permitindo a reposição ou reparo do equipamento sem comprometer o orçamento da propriedade.

Continuidade das operações: Com a máquina protegida, o produtor evita paralisações prolongadas que podem impactar a produção e a colheita.

Atendimento personalizado e próximo: Na Coopercitrus, você fala diretamente com profissionais que entendem a realidade do campo e oferecem suporte personalizado em todo o processo.



**A EQUIPE DA COOPERCITRUS
ENCAMINHOU TUDO
RAPIDAMENTE. ESSE SUPORTE
FOI FUNDAMENTAL.”**

- MAURÍLIO PALHARES, COOPERADO.

Após ser ressarcido pelo seguro, Maurílio Palhares, cooperado de São José do Rio Preto (SP), adquiriu um novo trator para sua propriedade, garantindo maior eficiência e segurança nas operações agrícolas.

Soluções personalizadas

O cooperado Maurílio Palhares, de Itápolis/SP conta como o seguro de máquinas agrícolas o ajudou a sair de uma situação crítica. Proprietário de um sítio em Itápolis, SP, ele teve seu trator roubado em 2024. Na ocasião, o equipamento estava guardado em um barracão fechado. Mesmo assim, os ladrões invadiram sua propriedade e levaram o trator, deixando Palhares diante de um grande prejuízo.

“Assim que aconteceu, eu acionei imediatamente a equipe da Coopercitrus e eles encaminharam tudo rapidamente. Esse suporte foi fundamental”, relatou. O produtor destaca que o seguro foi essencial para sua tranquilidade financeira após o incidente. “Assim que fui ressarcido já comprei outro maquinário e coloquei seguro imediatamente, pois sei que é indispensável nos dias atuais.”

O caso de Maurílio reforça como o seguro de máquinas agrícolas é uma ferramenta indispensável para garantir estabilidade diante de perdas inesperadas.

Diferenciais da Coopercitrus no seguro de máquinas agrícolas

A Coopercitrus, por meio de sua Corretora de Seguros, oferece soluções adaptadas às necessidades dos produtores, com vantagens como:

- ✓ **Cobertura personalizada:** Planos ajustados à realidade de cada cooperado e tipo de máquina.
- ✓ **Atendimento ágil:** Você fala diretamente com o time da cooperativa, que presta suporte personalizado em casos de sinistros.
- ✓ **Parcerias de confiança:** Relação sólida com grandes seguradoras do mercado, garantindo segurança e confiabilidade.
- ✓ **Consultoria completa:** Auxílio desde a escolha das coberturas até a renovação, com foco na proteção total do patrimônio.

Como contratar?

Contratar o seguro de máquinas agrícolas é simples e pode ser feito em qualquer unidade da Coopercitrus. A equipe técnica está preparada para orientar os cooperados sobre a melhor cobertura, assegurando proteção adequada e tranquilidade. 



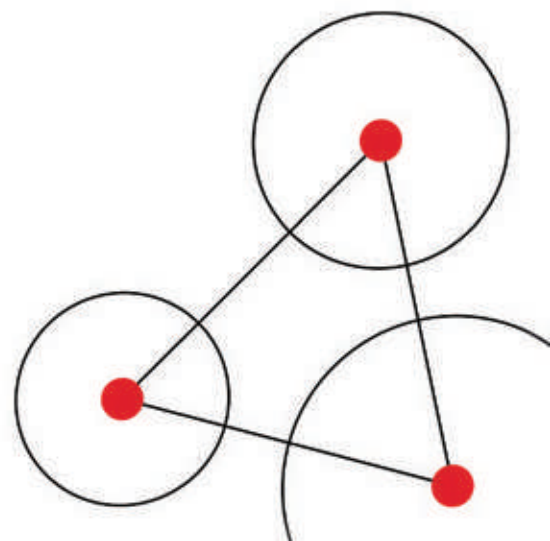
Proteção para seus Equipamentos



Oferecemos uma linha completa de soluções em seguros para o seu negócio. Garanta a segurança de seus equipamentos com Somo Benfeitorias, Penhor Rural ou RD Equipamentos.

- Ampla aceitação;
- Cobertura durante o transporte;
- Equipe técnica e de sinistro especializada.

Acesse nosso site em www.sompo.com.br





Sustentabilidade



EDUCAÇÃO E AGRO: PROJETO “VIVENCIANDO A PRÁTICA” LEVA ESTUDANTES PARA CONHECER A REALIDADE DO SETOR

Em 2024, mais de 700 estudantes participaram de uma experiência imersiva na Fundação Coopercitrus Credicitrus.

A Associação De Olho no Material Escolar, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus e o Instituto Credicitrus, proporcionou a mais de 700 estudantes da rede pública uma experiência prática no agronegócio por meio do projeto “Vivenciando a Prática”. Durante visitas guiadas à Fundação Coopercitrus os alunos conheceram culturas como citros, cana, café e milho, além de viveiros de mudas voltados ao reflorestamento.

Em aulas ao ar livre, eles exploraram práticas de manejo sustentável e compreenderam a importância econômica e social do setor. “Foi incrível ver o interesse deles em entender cada detalhe. Eles aprenderam que até a palhada tem um papel importante”, destacou Ana Silvia Blanco, da Associação. ➔



Estudantes aprendem sobre culturas agrícolas e sustentabilidade no projeto “Vivenciando a Prática”.

Aprender na prática

Letícia Jacintho, presidente da Associação De Olho no Material Escolar, descreveu o projeto como “uma jornada de transformação” para os jovens. “Mostramos esperança, propósito e um Brasil cheio de possibilidades. O agro não é somente uma questão de produção, envolve também futuro, inovação e impacto positivo”, afirmou.

Luiz Gustavo Parolin, gerente da Fundação Coopercitrus Credicitrus, destacou a importância de apresentar o setor agropecuário às novas gerações. “Temos que mostrar para essa juventude que o agro é tudo: ele transforma, gera renda e alimentos.”

O encerramento do projeto, no dia 11 de dezembro de 2024, reuniu 40 estudantes de Barretos e Bebedouro no Hub de Inovações Credicitrus, em

Ribeirão Preto. Durante a visita, eles assistiram a uma palestra com o professor Carlos Eduardo Freitas Costa, que abordou temas como investimentos, gestão financeira e o papel das cooperativas de crédito no desenvolvimento econômico.

O evento também premiou os melhores trabalhos do concurso de vídeos sobre cooperativismo. Letícia destacou o esforço e a criatividade dos participantes: “Foi emocionante ver como eles se dedicaram. Esse é o resultado de um trabalho feito com carinho e comprometimento.”

Maria Tereza Uchôa, presidente do Instituto Credicitrus, reforçou o impacto da iniciativa: “Foi muito bonito ver esses jovens aprendendo, se encantando e já enxergando no cooperativismo um modelo de negócio que transforma vidas.”



Um impacto que transforma

Os estudantes não esconderam a empolgação. “Conhecer tudo isso ampliou minha visão. Agora vejo o agro como uma oportunidade”, relatou Mariana Toledo, do 9º ano. Rafaela Ferreira também se sentiu inspirada: “Antes, eu nem sabia o que era cooperativismo. Agora, penso até em trabalhar nessa área no futuro.” Os professores também destacaram o impacto do projeto. José Pedro Toniosso, da Escola Abílio Alves Marques, afirmou: “Esse tipo de experiência abre portas para os alunos e os ajuda a enxergar um mundo de possibilidades fora da sala de aula.”

Educação e cooperação de mãos dadas

Com o sucesso alcançado, o projeto já planeja uma expansão para 2025, levando essa experiência a mais escolas e comunidades. “Queremos plantar mais sementes e mostrar para os jovens que o agro tem espaço para eles”, finalizou Maria Tereza Uchôa. 



Participantes exploram práticas do agronegócio e cooperativismo, conectando teoria e prática.



A produtividade do canavial em suas mãos.

Relicta®

INIBIDOR DE FLORESCIMENTO

PARA QUEM BUSCA UM CANAVIAL RENTÁVEL NA COLHEITA

Conheça **Relicta®** e tenha em suas mãos a nova geração de inibidor de florescimento e isoporização da cana-de-açúcar.

-  **Alta performance na prevenção do florescimento e isoporização da cana**
-  **Menor quantidade de ingrediente ativo/ha***
-  **Não necessita de redutor de pH**
-  **Novo modo de ação exclusivo**

Acesse a página para saber mais



#CanaÉCorteva

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. *Quando comparado a produtos do mercado no mesmo segmento.



Opinião

REFORMA TRIBUTÁRIA E O COOPERATIVISMO

por José David

A regulamentação da reforma tributária sobre o consumo foi, finalmente, editada. Em janeiro último, após meses de discussão no Congresso Nacional, a Presidência da República sancionou a Lei Complementar 214/2025, que estabelece as diretrizes para instituição da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Imposto Seletivo (IS). Trata-se de uma mudança de relevo no sistema tributário nacional, já que importantes tributos atualmente existentes – PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS – serão gradativamente substituídos pela CBS, pelo IBS e pelo IS até 2032.

Ao longo das discussões sobre a matéria no Parlamento, entidades representativas de setores da economia se movimentaram para acompanhar a tramitação dos projetos de lei e para defender os interesses de seus representantes. Com o cooperativismo não foi diferente, e muitos benefícios e incentivos a esse importante segmento da economia brasileira foram obtidos. Destaco alguns deles. Para as cooperativas de produção foi assegurada a alíquota zero dos novos tributos nas operações firmadas entre cooperativa e cooperado, possibilitando uma

redução na carga fiscal dessas transações e, consequentemente, beneficiando os produtores rurais associados. Adicionalmente, o beneficiamento realizado pelas cooperativas estará sujeito à não-incidência da CBS e do IBS, o que permite a agregação de valor aos produtos dos associados sem que haja oneração tributária da cadeia. No campo das operações financeiras, a Lei Complementar 214/2025 estabeleceu a não-incidência tributária sobre os juros e a remuneração de capital pagos aos cooperados, fomentando o investimento realizado pelos associados que reforça o patrimônio das cooperativas e as torna mais sólidas e capitalizadas. Destaca-se, ainda, o diferimento tributário na venda da produção rural e nas operações envolvendo insumos agropecuários, reduzindo os custos de produção e fortalecendo as cooperativas como principais fornecedoras de insumos aos cooperados, bem como a manutenção da apropriação de créditos presumidos por cooperativas exportadoras.

Há também incentivos para outras modalidades de cooperativas, tais como as de crédito e de saúde. Nesses segmentos, além dos incentivos anteriormente indicados, destaca-se a manutenção da não-cumulatividade entre

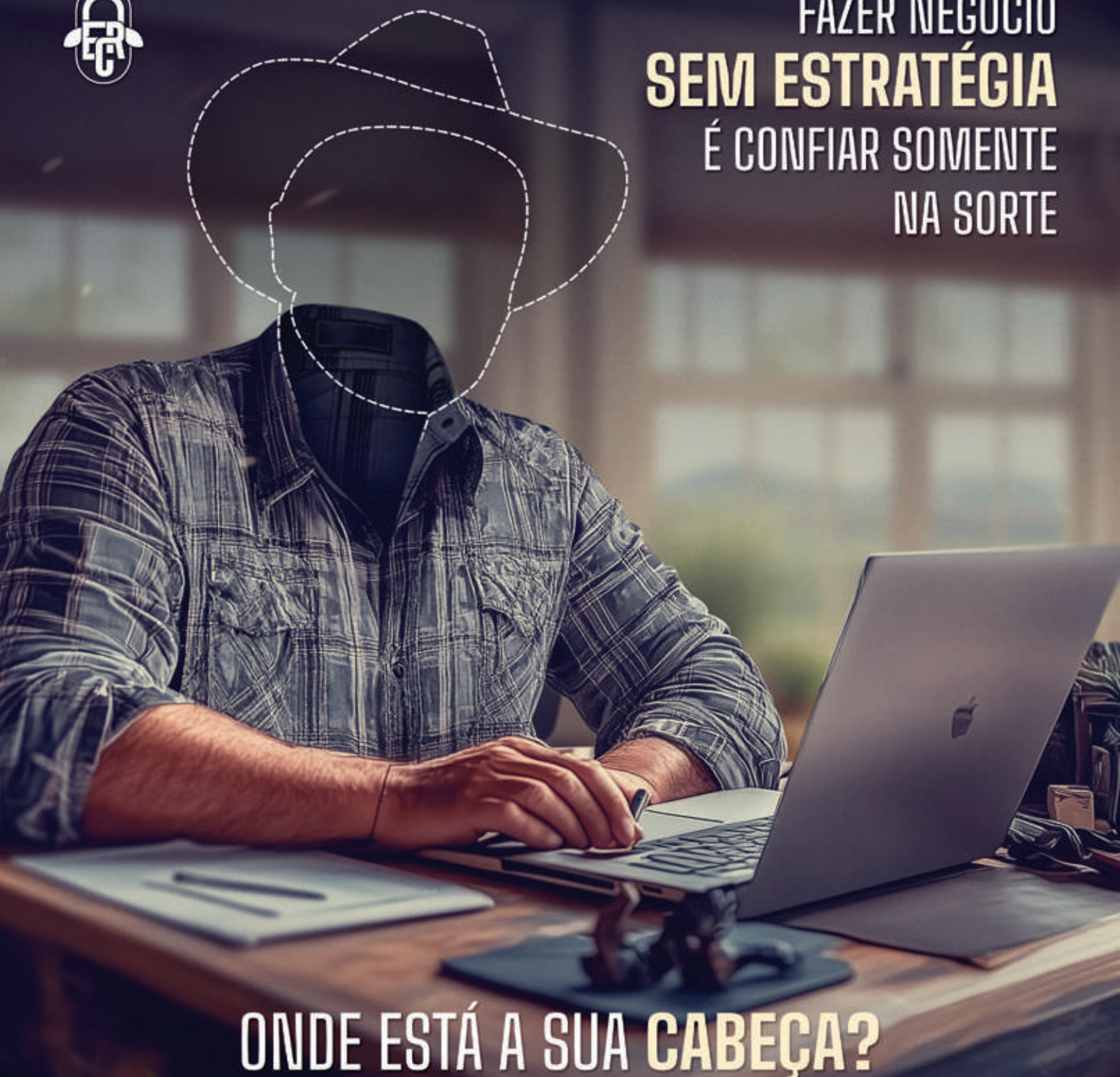
cooperativas singulares e centrais, evitando a tributação em cascata e reduzindo os custos operacionais. Assim, espera-se que o novo modelo de tributação possibilite a implementação de variados benefícios e incentivos às cooperativas, não apenas as de produção, favorecendo a redução de custos e incentivando a aplicação de capital nas cooperativas Brasil afora. Contudo, vale destacar que as mudanças que serão implementadas nos próximos anos podem trazer alguns pontos de atenção aos produtores rurais, especialmente os que faturam acima de R\$ 3,6 milhões ao ano e que realizam a apuração fiscal na Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física. Um bom e prévio planejamento tributário, especialmente com o apoio das cooperativas e seus quadros técnicos, pode representar uma substancial economia tributária na apuração do resultado da produção rural.



José David é advogado, consultor e conselheiro de agronegócios. Contato: jose@josedavid.com.br.



FAZER NEGÓCIO
SEM ESTRATÉGIA
É CONFIAR SOMENTE
NA SORTE



ONDE ESTÁ A SUA **CABEÇA?**

ENCONTRO DE
**CONFINAMENTO
E RECRIADORES**
DA SCOT CONSULTORIA

8 A 11 DE ABRIL DE 2025
RIBEIRÃO PRETO E BARRETOS/SP

acesse confinamentoerecria.com.br ou ligue 17 3343 5111 ☎ 17 99783 1723

REALIZAÇÃO:
 **SCOT**
CONSULTORIA

AGÊNCIA RESPONSÁVEL:
 **bela**
magrela



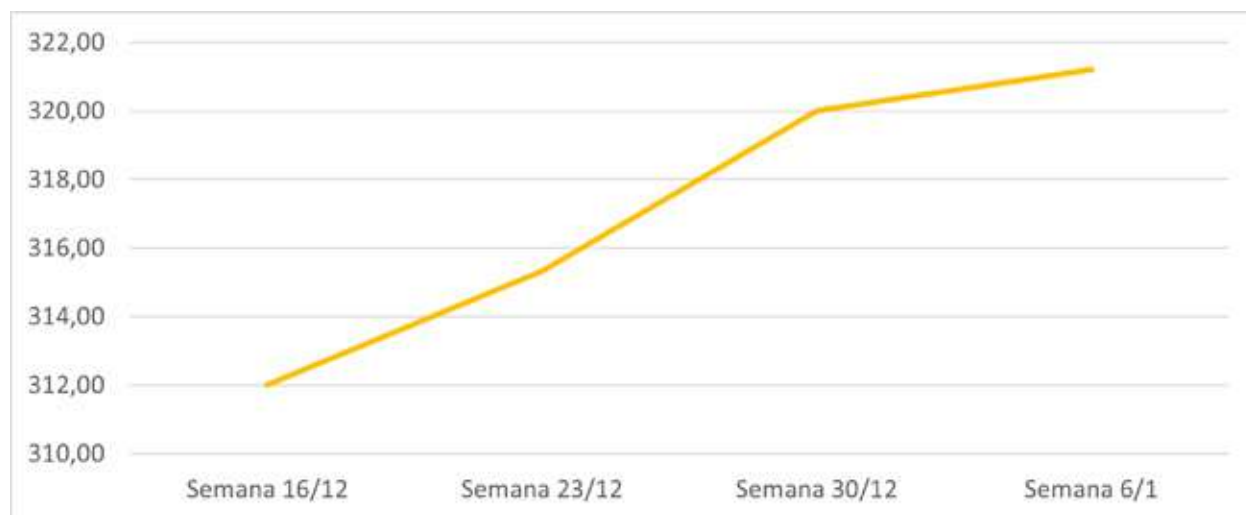
Mercado

PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DO BOI GORDO

por Scot Consultoria

Os preços da arroba do boi gordo subiram em todo o Brasil nos primeiros dias de janeiro.

Figura 1: Comparação semana a semana da cotação média do boi gordo em São Paulo, em R\$/@.



*Considerando preços a prazo e livres de impostos.

Fonte: Scot consultoria.

O escoamento da produção no fim do ano superou as expectativas, resultando em uma maior procura por boiadas para atender à composição das escalas desde o começo do ano. Para a ponta vendedora, a pressão está reduzida. As chuvas regulares e as pastagens em boas condições permitem que os pecuaristas administrem o ritmo das vendas. Para a ponta compradora, após o

impulso gerado pelas festividades de fim de ano, é esperado um ritmo mais lento nas vendas de carne. Esse cenário é devido às despesas adicionais como o IPVA e IPTU, matrícula e compra de material escolar, além do pagamento dos gastos de fim do ano. É preciso considerar também o período de férias escolares.

Em dezembro, o Brasil exportou 202 mil toneladas de carne bovina in natura. Apesar de ser o me-

nor volume mensal exportado no segundo semestre, esse foi o segundo maior volume registrado em um mês de dezembro, ficando atrás apenas de dezembro de 2023. A recuperação nos embarques foi impulsionada nas duas últimas semanas do mês.

Neste ano, até a segunda semana de janeiro, foram exportadas 66,4 mil toneladas de carne bovina in natura, com uma média diária de 9,5 mil toneladas. Esse volu-

me representa um aumento de 14,9% na média diária em relação ao mesmo período de 2024. O preço médio por tonelada atingiu US\$5,1 mil, alta de 11,8% na comparação feita ano a ano, enquanto o faturamento cresceu 28,5%. No curto prazo, os preços do boi gordo devem seguir firmes. Para exportação, um ponto de atenção é o anúncio feito pelo governo chinês em 27/12, que iniciou uma investigação sobre as importações de carne bovina devido ao excesso de oferta e aos preços internos em queda (*dumping*). 🌐

Por Isabela Stevanatto
analista de mercado da Scot Consultoria
www.scotconsultoria.com.br



GUINCHO FRONTAL BIG BAG

RESULTADOS SUPERIORES NO MANUSEIO DE CARGAS PESADAS

Solução eficiente é aquela que melhora a logística da fazenda, priorizando o bem-estar do operador e a agilidade nas atividades.

O **Guincho Frontal Big Bag da Marispan** proporciona incontáveis ganhos, sem os desafios dos guinchos traseiros.

E acoplado em uma Série T, você ganha mais produtividade por muito menos!



Confira todas
as soluções em
nosso novo site!

marispanoficial
 Marispan
marispan.com.br

MARISPAN
 Soluções que multiplicam seus resultados.

OS AVANÇOS E SOLUÇÕES DA AGRICULTURA DE PRECISÃO

por Marcos Fava Neves

Em um cenário de demanda crescente por alimentos, fibras e energia, além da necessidade do uso cada vez mais responsável de recursos naturais, o agronegócio enfrenta um ambiente desafiador e exige respostas eficientes e imediatas. Somada a isso, a urbanização promoveu mudanças no comportamento do consumidor que direcionam o mercado para novas preocupações e soluções. Alguns exemplos são o desenvolvimento da biosseguridade, rastreabilidade, produção carbono zero, bem-estar animal e outras tendências. Felizmente, a agricultura digital e de precisão possui diversas

soluções que permitem incrementar a produção com maior eficiência no uso de insumos, pois oferece um conjunto de ferramentas e tecnologias que possibilita ao produtor rural gerenciar sua lavoura de forma localizada, considerando as características únicas de cada área para otimizar processos e podendo atingir um maior retorno econômico com redução de impactos ambientais.

Ao final de 2024, a Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa, em parceria com outras instituições, lançou o livro "Agricultura de Precisão: Um Novo Olhar na Era Digital", trazendo um panorama sobre esse tema e destacando uma variedade de aplicações

práticas. No livro, os pesquisadores destacam que o conceito de agricultura de precisão (AP) se consolidou nos anos 90 no Brasil, impulsionado pelo surgimento da prestação de serviços no agro. Foi esse modelo de negócios que possibilitou as primeiras inserções digitais no campo e, desde então, vem desenvolvendo e aprimorando tecnologias para alavancar os resultados nas propriedades agrícolas. Conforme a definição dada pela Sociedade Internacional de Agricultura de Precisão (ISPA), a AP consiste, de forma primordial, em uma estratégia de gerenciamento, em vez de um simples conjunto de ferramentas tecnológicas. No entanto, no cenário atual de boa



parte do agronegócio, a disseminação em grande escala da AP ainda depende de recursos tecnológicos, como equipamentos, automação, robótica, ciência de dados, inteligência artificial e muitas outras facilidades digitais. As diversas soluções da agricultura de precisão permitem que um grande volume de dados seja coletado dentro de um espaço-tempo mais específico, ou seja, em magnitudes menores como centímetros e segundos, trazendo maior precisão às análises. Assim, os dados podem ser devidamente combinados e integrados em sistemas que irão processá-los por meio de modelos computacionais avançados, resultando em informações direcionadas para uma tomada de decisão mais assertiva. Esse processo pode ser feito com o aprendizado de máquina — conhecido como machine learning — que utiliza redes neurais convolucionais (CNN) e inteligência artificial (IA) para processar, reconhecer e classificar imagens. A agricultura de precisão e digital tem um leque enorme de possibilidades. Para culturas anuais, por exemplo, os mapas georreferenciados com índices de vegetação (NDVI) permitem avaliar o vigor das plantas com o auxílio de algoritmos de inteligência artificial, o que possibilita ajustar de forma mais precisa a adubação mineral (NPK) e efe-



tuar o controle de pragas. Já em culturas perenes, tecnologias como poda mecanizada, armadilhas para pragas, telas de proteção contra eventos climáticos extremos, recomendações fitossanitárias e soluções voltadas ao aumento da produtividade são destaques. Na pecuária de precisão é possível automatizar o manejo de alimentação e ordenha, além de identificar e monitorar a saúde de cada animal por meio de imagens capturadas por drones ou câmeras termográficas. É notável o avanço da agricultura de precisão no Brasil. Mesmo assim, alguns desafios ainda precisam de atenção, como a identifi-

cação e o manejo da variabilidade espacial, a adoção de novas tecnologias digitais (sensoriamento, grandes bancos de dados, IA), a capacitação de profissionais e a integração de sistemas. Aspectos como alto custo inicial, falta de mão de obra qualificada, dificuldade de acesso à internet e incompatibilidade entre equipamentos podem dificultar a adoção dessas tecnologias. Por outro lado, a tendência é que, com o aprimoramento tecnológico e a difusão do conhecimento, a agricultura de precisão se torne cada vez mais acessível e sustentável, trazendo maior eficiência para o agro brasileiro. 🌱

Marcos Fava Neves é professor titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP), da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, professor na Harven Agribusiness School e mestrando em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

CONHEÇA O PORTAL DA REVISTA COOPERCITRUS

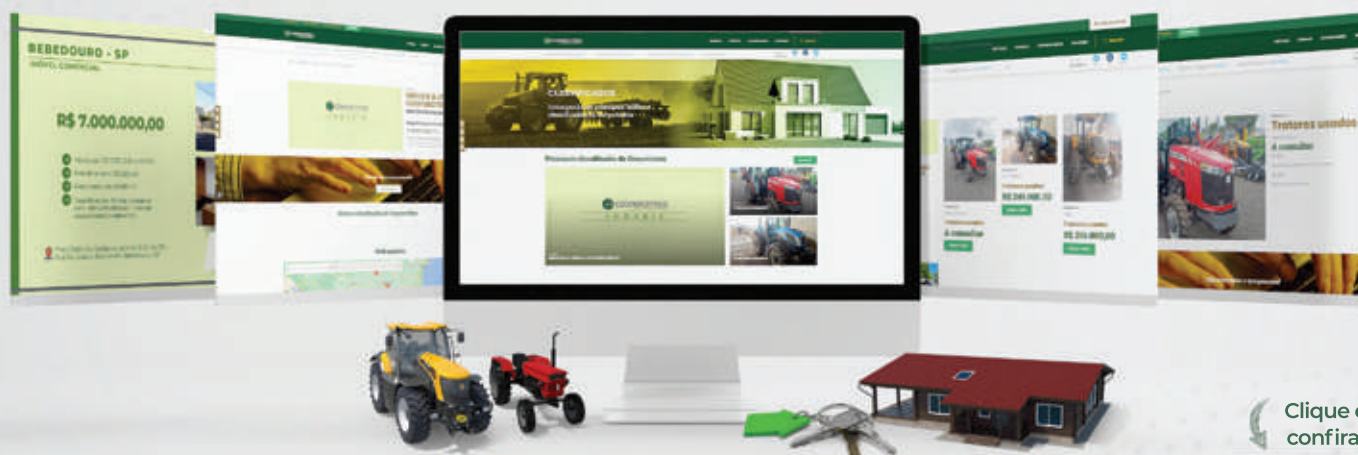
Sua fonte completa de informações
sobre o setor agropecuário

Clique e
confira!

CLIQUE AQUI



Quer encontrar 
imóveis à venda e tratores usados?



Clique e
confira!

CLIQUE AQUI



Acesse a área de classificados no site da Coopercitrus e confira!

Imóveis comerciais • Residenciais • Propriedades Rurais • Silos • Tratores • Maquinários • e muito mais!

<https://coopercitrus.com.br/classificados>

Pulverizador New Holland
DEFENSOR 2500
CANA-DE-AÇÚCAR

A solução **IDEAL**
para o **SEU NEGÓCIO.**

**CONJUNTO COMPLETO**

Pingente, peito de aço,
operação com meia barra

**PACOTE TECNOLÓGICO**

Estação meteorológica completa,
Intellispray, injeção direta

**CONFORTO E SEGURANÇA**

Cabine com baixo nível
de ruído e isolamento
dos defensivos

**MULTI-CULTURAS**

Desenvolvido para cana
e altamente eficiente em
outras culturas

**MODO ECOCRUISE**

Alta performance
e baixo consumo
de combustível



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais



BS2225H

PULVERIZE ECONOMIA E AUTONOMIA EM CAMPO



Até 60% de economia
de combustível.



Autonomia até 237%
superior à concorrência.



Sensor automático de
altura e nivelamento de
barras, que pode entregar
até 2 sc/ha a mais durante
o ciclo da cultura.



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO